Cadeira nº 03



DR. JOZÉ AVELLINO BARBOZA (1768-1838)
Lente de Patologia Externa.
Nascido na Bahia e graduado em Medicina pela Universidade de Edimburgo.
Foi nomeado para lente do 5.º ano pelo Príncipe Regente no azo da primeira reforma do Ensino da Escola de Cirurgia da Bahia, em 1815, em decorrência do plano de Estudos do ilustre baiano Dr. Manoel Luiz Alvares de Carvalho, Diretor dos Estudos de Medicina e Cirurgia da Corte e Reino do Brasil, cujas matérias eram Prática de Medicina e, as do 4.º ano – Cirurgia, Operações e Obstetrícia.
Substituiu o Dr. Antonio Ferreira França, lente do 3.º ano, tendo sido empossado em 17 de março de 1816. Foi transferido para a cadeira de Higiene e História da Medicina, ensinada no 6.º ano, consoante a Reforma do Ensino de 1832, tomando posse em 24 de maio de 1833.
Simpatizante entusiasmado da Independência, teve destacada atuação nas lutas na província da Bahia pela liberdade do povo do Brasil.
Deputado à Assembléia Geral, de 1826 a 1829.
Foi eleito pelos seus pares da Congregação, em 1829, para diretor do Colégio Médico Cirúrgico da cidade da Bahia, que estava estabelecido na Casa da Santa Misericórdia, decisão que foi ratificada pelo presidente da Província, em 1833. Todavia, foi realizada nova eleição em junho do mesmo ano, que deu maioria de votos para o concorrente Dr. Jozé Lino Coutinho,

eleito diretor efetivo, sendo o Dr. Jozé Avellino Barboza indicado para vice-diretor.
Faleceu em 1838.
Antonio Carlos Nogueira Britto